

EIXO TEMÁTICO: Saúde, Segurança e Meio Ambiente  
FORMA DE APRESENTAÇÃO: Resultado de Pesquisa

## **EROSÃO CULTURAL ALIMENTAR: GERAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS E ASPECTOS NUTRICIONAIS EM ASSENTAMENTOS DO MUNICÍPIO DE MARTINÓPOLIS- SP**

Márcia C Janini<sup>1</sup>

Edilene M. M. Takenaka<sup>2</sup>

Maíra R. Uliana<sup>3</sup>

### **Resumo**

Os hábitos alimentares de uma população formam suas identidades sociais. Ao notar os atuais rumos da alimentação, vê-se a importância de entender sua relação com a mudança dos resíduos sólidos e seus impactos no ambiente. A principal contribuição deste é no desenvolvimento do Pontal do Paranapanema. Neste sentido, este ensaio buscou analisar a erosão cultural alimentar que atinge os assentamentos do Município de Martinópolis/SP, a partir da geração de resíduos sólidos, concluindo que está impactando negativamente o meio ambiente. Os dados foram coletados através de entrevistas estruturadas.

**Palavras Chave:** Pontal do Paranapanema; Erosão Cultural Alimentar; Resíduos Sólidos.

### **INTRODUÇÃO**

No decorrer de cada período histórico, a humanidade construiu saberes em torno dos alimentos a partir da observação e interação com a natureza. Dessa forma, o homem passou a modificar os ecossistemas, desenvolvendo técnicas para garantir produção necessária que fornecesse condições para sua reprodução social criando um sistema alimentar próprio. Assim garantia um equilíbrio entre homem, natureza e alimento (Gariné, 1995). A alimentação passou a mostrar a cultura de cada povo.

A cultura alimentar, no entanto, não é estanque, sofre constante transformação e acompanha as mudanças do modo de produção vigente. Integra, ao mesmo tempo, elementos tradicionais, com raízes históricas às inovações tecnológicas e tendências contemporâneas (Diez Garcia, 2003).

A alimentação no meio rural tem enfrentado um processo de erosão cultural alimentar, cujo Balem e Silveira (2005) assim definem:

---

<sup>1</sup>Discente do Curso de Mestrado em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional- UNOESTE- Presidente Prudente – SP, marciajanini@hotmail.com

<sup>2</sup>Docente do Curso de Mestrado em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional- UNOESTE- Presidente Prudente – SP, edilene@unoeste.br

<sup>3</sup>Docente do Curso de Mestrado em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional- UNOESTE- Presidente Prudente – SP, maira@unoeste.br

“Erosão cultural alimentar como um processo de abandono crescente de práticas alimentares, componentes de um patrimônio cultural, historicamente construído e transmitido intergeracionalmente, tendo como consequência o empobrecimento da dieta dos agricultores, relacionada com a redução da diversidade dos alimentos disponíveis e dependência, cada vez maior, da aquisição de alimentos no meio urbano para sua subsistência”.

As mudanças nos hábitos alimentares dos agricultores familiares também causam alteração das características dos resíduos sólidos. O aumento crescente na geração destes, junto com o destino e manejo inadequados, tem ocasionado efeitos indesejáveis e, não raramente, irreversíveis ao meio ambiente, prejudicando a saúde e qualidade de vida da população.

A instalação de muitos assentamentos rurais no Pontal do Paranapanema justifica este estudo, pelas questões que envolvem impactos no meio ambiente. Os estudos interdisciplinares proporcionam avanços científicos significativos na compreensão dessas questões ambientais, atendendo assim essa demanda da região.

A finalidade da presente pesquisa foi identificar os resíduos sólidos gerados e os impactos acarretados nos assentamentos do município de Martinópolis/SP, a partir de novos hábitos de consumo adquiridos com a erosão cultural alimentar, bem como sua interferência nutricional. Daí a importância de contribuirmos com o desenvolvimento, não só local como também regional, proporcionando suporte aos estudos que compreendem o desenvolvimento do Pontal do Paranapanema.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo exploratório-descriptivo, com abordagem qualitativa, realizado nos assentamentos federais da reforma agrária no Município de Martinópolis, SP. Foi adotado o método hipotético-dedutivo. Utilizou-se a observação direta participante, para recolher e registrar fatos da realidade. Os dados foram coletados através de entrevistas estruturadas, com questões abertas e fechadas.

Está incluído na Pesquisa de Pós-Graduação do curso de Mestrado em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional da UNOESTE – Universidade do Oeste Paulista. O projeto é tipo PPG/PEIC, sem custos, com protocolo no CPDI 3221, cadastrado na Plataforma Brasil sob no. 56498716.3.0000.5515.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A região do Pontal do Paranapanema possui a maior concentração de assentamentos do país, com 112 unidades, sendo 109 pertencentes a UGRHI-22 (Unidade Hidrográfica de Gestão dos Recursos Hídricos do Pontal do Paranapanema), segundo a Fundação ITESP, 2013. A qualidade de vida nessas comunidades é precária em relação ao saneamento básico. São famílias em vulnerabilidade social. Os assentamentos no município de Martinópolis/SP, têm essa característica de abandono das culturas de subsistência na maioria dos lotes legalizados, caracterizando assim o atual modelo agrícola do país. Tal processo o levou a assumir hábitos e práticas alimentares do meio urbano. Os resíduos sólidos gerados, a partir dos novos hábitos adquiridos com a erosão cultural alimentar, estão causando um considerável impacto sócio-ambiental, além do empobrecimento da dieta e conseqüentemente na saúde dessa população local.

Ficou evidente a necessidade de uma intervenção efetiva no planejamento e execução de ações que revertam o quadro.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com relação às informações colhidas foi possível conhecer as mudanças dos hábitos alimentares e da geração de resíduos sólidos dessa população, necessitando de várias ações para a adoção de boas práticas alimentares, de redução na geração de resíduos, bem como sua destinação adequada, minimizando assim os efeitos negativos ao meio ambiente e melhorando a saúde desses agricultores e seus familiares.

## **REFERÊNCIAS**

- BALEM, Tatiana Aparecida; SILVEIRA, PRC da. A erosão cultural alimentar: processo de insegurança alimentar na agricultura familiar. In: **Congresso da Associação Latino-Americana de Sociologia Rural**. 2005.
- DE GARINE, Igor. Los aspectos socioculturales de la nutrición. CONTRERAS, Jesús (comp.). **Alimentación y cultura: necesidades, gustos y costumbres**. Barcelona: Universitat de Barcelona, 129-170, 1995.
- DIEZ GARCIA, Rosa Wanda. Reflexos da globalização na cultura alimentar: considerações sobre as mudanças na alimentação urbana. **Revista Nutrição**. Vol 16, n.4, 2003.
- FUNDAÇÃO INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Fundação Itesp: sua história e realizações, evolução das políticas agrária e fundiária no Estado de São Paulo**. São Paulo, 2013.